

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM ACERCA DA GESTAÇÃO DE ALTO RISCO

Autora: Silvia Andrada Tenório de Sarvat

Banca examinadora: Prof. Dr. Tarso Bonilha Mazzotti (presidente e orientador); Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia Pereira Lima; Prof^ª Dr^ª Sueli Rezende Cunha (Fundação Oswaldo Cruz)

Data da defesa: 30/01/2013

RESUMO

A pesquisa teve como objetivo identificar as representações sociais da equipe de enfermagem acerca da gestação de alto risco fetal em uma maternidade pública no Estado do Rio de Janeiro, referência para esse tipo de atendimento. Foram entrevistados oito enfermeiros e 16 técnicos de enfermagem. A questão-chave foi “O que você pensa da interrupção da gestação com autorização judicial?”, que pode pôr em presença regras de condutas incompatíveis, explicitando a atitude considerada a melhor pelos entrevistados. Há incompatibilidade quando, em uma situação, é preciso decidir entre regras antagônicas, o que resulta em três atitudes usuais: a lógica, que procura resolver o problema de uma vez para sempre; a pragmática, que busca soluções caso a caso; e a diplomática, que adia ao máximo a decisão. Os entrevistados, em sua totalidade, consideram que a obediência às “leis dos homens” contraria as “leis de Deus” e adotam a atitude diplomática. Tem-se, assim, uma representação social de gestação que pode distorcer seu conceito científico à luz de crenças religiosas. Além disso, a gestação de alto risco fetal gera significativo estresse na equipe que diariamente lida com sentimentos de medo, perda, dor, sonhos destruídos, malformação e morte. Os membros da equipe sentem-se impotentes e frustrados por não poderem contribuir tecnicamente como desejam e procuram atender às pacientes com acolhimento, escuta, orientação, toque e fé, valorizando a presença de familiares. Os entrevistados destacam as seguintes dificuldades no trabalho: espaço físico reduzido, número insuficiente de profissionais, necessidade de educação permanente e suporte emocional e psicológico para eles, tendo por objetivo prestar melhor assistência às gestantes.

Palavras-chave: Gestação de alto risco fetal; Enfermagem; Representações Sociais; Educação.